Santo Amaro das Brotas **Sergipe - SE**

Histórico

A REGIÃO, onde se desenvolveu o povoado, vai da Baía de Todos os Santos até o Rio São Francisco.

Os primitivos habitantes da localidade, ocupada por Manoel Pereira, foram os índios tupinambás. Em 1697, Antonio Martins de Azevedo, proprietário de um engenho de açúcar, doou parte de sua fazenda ao patrimônio do povoado, sendo ali edificada a ermida de Nossa Senhora das Brotas.

Na mesma época, o povoado foi elevado a Vila.

Em 1783, o Arcebispo D. Antonio Correia Freire, estabeleceu a Freguesia.

A categoria de Cidade foi atingida em 1938.

Gentílico: brotense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santo Amaro das Brotas, por carta régia, 03-11-1783.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Amaro das Brotas, em 1697. Sede na povoação de Porto das Redes.

Em 1702, transfere a sede da vila de Santo Amaro das Brotas da povoação de Porto das Redes para a de Santo Amaro das Brotas.

Pela lei provincial de 19-02-1835, a vila de Santo Amaro das Brotas é extinta. Sob a mesma lei transfere a sede da extinta vila para a povoação de Santo Amaro do Maroim ou simplesmente Maorim.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Santo Amaro das Brotas, pela lei provincial de 11-08-1835, desmembrado de Maorim. Sede na antiga povoação de Santo Amaro das Brotas. Constituído do distrito sede.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município já denominado Santo Amaro é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 377, de 31-12-1943, revogado pelo decreto nº 533, de 07-12-1944, o município de Santo Amaro passou a denominar-se Santo Amaro das Brotas.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.